

A comemoração do Dia do Aposentado realizada pela Abrapp e Sindapp nesta quarta-feira, 23 de janeiro, em São Paulo, enfatizou a reinvenção do sistema de Previdência Complementar Fechada e discutiu novos conceitos relacionados ao aumento da longevidade da população. Com público de mais de 200 pessoas, a cerimônia contou com entregas de diplomas em homenagem a cerca de 70 assistidos de entidades fechadas, além de palestras do Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, do Presidente do Instituto de Longevidade da Mongeral Aegon, Nílton Molina, e do Psicólogo e Escritor Ricardo de Faria Barros.

“É o evento mais especial do ano, pois reforça a relação de credibilidade e confiança entre todos nós. Claro que temos nosso Congresso anual como nosso maior evento, mas o Dia do Aposentado é uma prova que o sistema de Previdência Complementar Fechada deu certo no país. Gostaria de dar meus efusivos agradecimentos a todos os homenageados e homenageadas de hoje”, disse Luís Ricardo.

O Diretor Presidente da Abrapp enfatizou que o sistema está entrando em um novo patamar com a retomada de crescimento. “Gostaria de reforçar a mensagem a todos os dirigentes que façam a Previdência Complementar Fechada chegar aos filhos, netos, sobrinhos dos participantes. O Fundo Setorial Abrapp faz parte do processo de reinvenção do sistema e é capaz de impulsionar a retomada do crescimento”, comentou em sua palestra. Junto ao PrevSonho e o CNPJ por Plano, as três conquistas representam um novo marco histórico, comparável somente com a Lei 6435/1977 e com as Leis Complementares 108 e 109/2001.

“O Dia do Aposentado ganha maior relevância neste ano em que as perspectivas de crescimento do sistema são muito boas. Estou muito otimista com os novos planos setoriais voltados aos familiares e novos fundos de servidores. Estamos no caminho certo e temos o produto certo”, disse Jarbas Antonio de Biagi, Diretor Presidente do Sindapp. Ele comentou que o Dia do Aposentado é a data mais importante do ano para o sistema pois mostra a materialização dos sonhos dos assistidos. “Simbolicamente, a diplomação dos aposentados nos enche de alegria e satisfação”.

Além dos Presidentes da Abrapp e Sindapp, estiveram presentes o Diretor Presidente da UniAbrapp e Vice-Presidente da Abrapp, Luiz Paulo Brasizza, e o Presidente do ICSS, Vítor Paulo Gonçalves, além de dezenas de dirigentes de entidades fechadas.

**Reforma** - Um dos maiores especialistas em previdência do país, Nílton Molina falou sobre as dificuldades de esclarecer a população sobre as propostas de reforma que são discutidas pelo governo e pelo Congresso. “A imprensa anuncia a Reforma da Previdência como se fosse um cataclismo, está assustando a população. Gostaria de ressaltar a importância do esclarecimento. É preciso explicar que a reforma paramétrica irá afetar apenas 6% da população do país”, disse.

O Presidente do Instituto de Longevidade defendeu a proposta de Reforma de Previdência da FIPE, coordenada pelo Professor Hélio Zylberstajn, e apoiada pela Abrapp, Fenaprevi, ICSS e outras associações. O especialista falou ainda do preconceito contra os aposentados. “Quando nos referimos a uma caneta que não funciona mais, dizemos que vamos aposentá-la. A própria palavra aposentadoria remete ao termo de se retirar ao aposento. Isso é preconceito”, comentou Molina.

**“Novos conceitos”** - O Psicólogo Ricardo Barros propôs em sua palestra que os participantes do público escrevessem três projetos de vida que gostariam de realizar dos 80 aos 100 anos de idade. “Se eu fizesse essa pergunta há 20 anos, não teria sentido. Hoje é totalmente plausível”, disse. O especialista utilizou conceitos de psicologia positiva para defender que o mais importante para a longevidade, para se viver até os 100 de idade ou até mais, é a qualidade da energia emocional.

“Hoje vivemos uma epidemia de infelicidade, é mais que a depressão. Temos de reverter isso, com um novo ânimo”, comentou. Neste sentido, Barros defendeu o movimento dos “novos velhos”. “É um movimento revolucionário dos velhos que hoje não aceitam a bengala, não aceitam a morte chegar. Eles querem usar a bengala como cajado”.

O Dia do Aposentado teve o patrocínio do grupo Mongeral Aegon.

**Fonte: Acontece Abrapp**, em 24.01.2019.